



PERCEPÇÕES E DESAFIOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ana Carolina Correia Almeida¹, Gabriel Ferreira da Silva², Cândido Berto da Silva Filho³

¹Universidade do Estado de Minas Gerais/Departamento de Letras e Linguística, e-mail: ana.correia@uemg.br

² Universidade do Estado de Minas Gerais/Departamento de Letras e Linguística, e-mail: gabriel.1395281@discente.uemg.br

³ Universidade do Estado de Minas Gerais/Departamento de Letras e Linguística, e-mail: candido.1396071@discente.uemg.br

Resumo: Este estudo visa investigar percepções e desafios dos professores de inglês em relação ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação em sala de aula visando entender como a formação docente pode superar possíveis barreiras e promover uma mentalidade aberta à inovação. Entre os desafios encontrados, estão a necessidade de capacitação dos educadores para lidar com as TICs. Os benefícios incluem motivação dos estudantes, ampliação das oportunidades de prática da língua em contextos reais e a personalização do aprendizado.

Palavras-chave: Língua Inglesa, Tecnologias, Formação de professores, mídias sociais.

1. Introdução

A rápida evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) tem desencadeado uma revolução no campo da educação, oferecendo novas oportunidades para o ensino de Língua Inglesa. Educadores estão cada vez mais explorando o potencial dessas tecnologias para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, este artigo se propõe a investigar as atitudes, crenças e desafios enfrentados pelos professores de inglês em relação ao uso das TICs em sala de aula, visando compreender como a formação docente pode superar possíveis barreiras e promover uma mentalidade aberta à inovação.



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania
Universidade, EaD e Software Livre

Para obter uma compreensão completa das atitudes, percepções e experiências dos professores em relação à formação e ao uso de tecnologias no contexto educacional, adotamos uma abordagem metodológica que combina elementos qualitativos e quantitativos. Isso permitiu uma análise aprofundada das complexas interações entre os professores e as tecnologias, fornecendo informações sobre como a formação docente pode ser adaptada para promover uma adesão mais adequada da utilização das TICs.

Este estudo contribui para o avanço do conhecimento no campo da educação, fornecendo contribuições que podem ajudar a moldar o futuro do ensino de Língua Inglesa e promover uma educação mais inovadora com o objetivo de discutir sobre o uso das redes sociais como ferramenta para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de língua inglesa e como as TICs podem ser utilizadas de maneira efetiva em diferentes abordagens pedagógicas.

2. Fundamentação Teórica

No contexto da integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), a formação de professores assume um papel crucial, uma vez que os educadores precisam adquirir competências para utilizar as ferramentas tecnológicas no ensino de línguas. A abordagem de Freeman e Richards (1996) destaca a importância da reflexão e da prática na formação de professores, enfatizando que os professores necessitam de oportunidades contínuas de aprendizado e desenvolvimento profissional. Essa importância se justifica devido a maioria dos professores não se enquadrar na categoria de "nativos digitais". Segundo Prensky (2001), os "nativos digitais" representam uma geração que cresceu imersa na tecnologia desde o nascimento, possuindo habilidades cognitivas e de aprendizado diferentes daqueles que cresceram em um ambiente não digital.

Ancorados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) destacamos que: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais [...] resolver

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania
Universidade, EaD e Software Livre

problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. (BNCC, 2018, p.98).

Ressaltamos que incorporar as tecnologias digitais na educação não se trata de utilizá-las somente como meio ou suporte para promover aprendizagens ou despertar o interesse dos alunos, mas sim de utilizá-las com os alunos para que construam conhecimentos com e sobre o uso dessas TICs. Neste viés, as investigações conduzidas por Lomicka e Lord (2011) destacam as oportunidades proporcionadas pelas redes sociais para praticar o idioma, promover a interação intercultural e engajar ativamente os alunos no processo de aprendizado. Verifica-se que as redes sociais não representam uma mera moda passageira, mas sim uma ferramenta educacional substancial que pode aprimorar significativamente a experiência de ensino e aprendizado no contexto das línguas estrangeiras.

3. Metodologia

No que se refere à abordagem teórico-metodológica adotada, optou-se por uma pesquisa de natureza qualitativa, na qual se utilizou um questionário online como instrumento de coleta de dados. O objetivo principal deste questionário foi analisar a percepção de professores, tanto pertencentes a instituições de ensino públicas quanto privadas no estado de Minas Gerais, em relação à utilização das redes sociais e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino da Língua Inglesa.

O referido questionário foi distribuído a 30 professores, dos quais 19 deles gentilmente compartilharam suas valiosas contribuições. O enfoque principal da pesquisa estava voltado para investigar as experiências, opiniões e desafios enfrentados por esses educadores ao integrar essas tecnologias em suas respectivas salas de aula. Nessa relação entre objetivos e metodologia, têm-se o desafio de escolher a ferramenta mais adequada para a coleta de dados, seja de uma pesquisa quantitativa, qualitativa ou mista. Segundo Miranda (2020), o questionário é a ferramenta mais comum para essa



tarefa, não necessariamente a mais adequada. Com ela é possível buscar a informação primária direto com o sujeito pesquisado.

4. Análise e Interpretação dos Dados

Para obter uma compreensão completa das atitudes, percepções e experiências dos professores em relação à formação e ao uso de tecnologias no contexto educacional, aplicamos um questionário online com 4 questões que permitiu uma análise aprofundada das complexas interações entre os professores e as tecnologias.

Na análise da primeira pergunta “ Com que frequência você utiliza redes sociais e TICs em suas aulas de Língua Inglesa?”, é possível constatar que uma parcela expressiva, com mais de 50%, dos professores entrevistados relatou fazer uso frequente das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e das redes sociais. Isso indica que um número significativo de docentes integra essas ferramentas em suas práticas educacionais relacionadas à língua inglesa. No entanto, é importante destacar que aproximadamente 36,8% dos entrevistados não utilizam tais recursos com regularidade, e, em alguns casos, nunca os incorporam em sua atuação profissional. Essa diversidade de respostas reflete a amplitude de abordagens e níveis de adesão às novas tecnologias no contexto educacional, o que pode ser objeto de estudo mais aprofundado para entender as implicações disso na qualidade do ensino.

Um dos dados mais notáveis da pesquisa é revelado na pergunta 2 “ Você acredita que o uso de redes sociais e TICs pode melhorar o engajamento dos alunos no aprendizado de Língua inglesa”, onde podemos observar que todas as pessoas entrevistadas concordam que o uso das redes sociais e das TICs desempenha um papel importante no processo de aprendizado da língua inglesa. Esse resultado é particularmente relevante, pois indica que todos os participantes da pesquisa reconhecem a utilidade dessas ferramentas e acreditam que elas devem ser incorporadas de forma efetiva no contexto educacional. Essa constatação também sugere que a comunidade educacional está consciente dos benefícios e do potencial das TICs e redes sociais no contexto pedagógico.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





A respeito das dificuldades em implementar tais ferramentas, a terceira questão “Quais desafios você enfrenta ao incorporar redes sociais e TICs em suas aulas de Língua Inglesa?”. De acordo com a pesquisa, mais da metade dos professores disseram que a falta de acesso a dispositivos eletrônicos é alta, e outro fato curioso é o da falta de conhecimento técnico dos professores, ou seja, grande parte dos professores não possuem uma formação apropriada para que saiba utilizadas as redes sociais e/ou as TICs, impactando muito a didática praticada. E em terceiro lugar ficou a questão da segurança e privacidade, que envolve logins, senhas, criação de usuários para acessar redes sociais como o Facebook e Instagram.

É interessante notar outro aspecto intrigante, relacionado aos dados coletados acerca das plataformas mais empregadas pelos professores no processo de ensino. Na quarta pergunta: “Quais plataformas de redes sociais você incorpora com mais frequência em suas aulas de Língua Inglesa?”, surpreendentemente, todos os entrevistados afirmaram fazer uso da plataforma de rede social YouTube. Tal preferência pode ser atribuída, em grande parte, à sua praticidade e à ausência da necessidade de criação de uma conta na plataforma para usufruir de seus recursos. Enquanto o Instagram foi a segunda rede social mais utilizada, depois Tiktok em diante.

5. Considerações finais

Preliminarmente, este estudo ilustrou como a utilização de redes sociais pode beneficiar no ensino aprendizagem da Língua Inglesa. Independentemente da abordagem teórica da aquisição de segunda língua que se adota, as características das ferramentas sociais tais como os discutidos aqui abrem as portas para que os alunos se envolvam na e com a língua-alvo em maneiras que antes não eram possíveis.

Através da análise do questionário, verificamos que as percepções dos educadores destacaram o potencial dessas ferramentas para o engajamento dos alunos e aprimoramento do aprendizado. No entanto, os desafios identificados, como a falta de



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

infraestrutura adequada, resistência à mudança e a necessidade de capacitação, demonstraram que a implementação bem-sucedida dessas tecnologias exige esforços contínuos, suporte institucional e a garantia de que a tecnologia seja usada de forma adequada e equilibrada no processo educativo. Portanto, é perceptível que a colaboração entre educadores, escolas e autoridades educacionais é fundamental para superar esses desafios e maximizar os benefícios das TICs no ensino de Língua Inglesa.

Em conclusão, o estudo enfatiza a importância de um planejamento cuidadoso para a integração das TICs nas aulas de Língua Inglesa, de modo a garantir que elas sejam utilizadas de forma significativa e alinhada aos objetivos educacionais. A discussão e reflexão sobre essas diferentes possibilidades visam melhorar a prática educativa e proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado mais rica e envolvente.

Referências

FREEMAN, D.; RICHARDS, J.C. (ed.). **Teacher learning in language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. p. 351-378.

LOMICKA, L.; LORD, G. Social networking and language learning. In: FARR, F; MURRAY, L. **The Routledge handbook of language learning and technology**. Nova Iorque: Routledge, 2016.

MIRANDA, G. J. Elaboração e aplicação de questionários. In: NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa et al (org.). **Trabalho de Conclusão de Curso: uma abordagem leve, divertida e prática**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. p. 216-229

PRENSKY, M. (2001). **Digital natives, digital immigrants**. On the horizon, MCB University Press, v. 9, n. 5, 2001, p.1-6. Disponível em: <http://www.twitchspeed.com/site/Prensky%20->

SIEMENS, G. Conectivismo: uma teoria da aprendizagem para a era digital. **International Journal of Instructional Technology & Distance Learning**, v. 2, nº 1, jan. 2005.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

